

# INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

## *INCLUSION OF CHILDREN WITH DISABILITIES IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: A BIBLIOGRAPHIC STUDY*

Willian Augusto Frese<sup>I</sup> 

Jéssica dos Santos<sup>II</sup> 

<sup>I</sup>Centro Universitário Internacional, Curitiba, PR, Brasil. Graduada em Educação Física. E-mail: willianfrese@gmail.com

<sup>II</sup>Centro Universitário Internacional, Curitiba, PR, Brasil. Graduada em Educação Física. E-mail: jehsantos.7@gmail.com

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo investigar a produção científica sobre a inclusão de crianças com deficiência nas aulas de educação física escolar. Para isso, foi realizado um estudo de revisão bibliográfica de artigos publicados entre os anos de 2011 a 2021 na base de dados *Scielo*, utilizando a associação de palavras-chave “inclusão” *and* “educação física” *and* “escolar”. Para serem incluídos, os estudos deveriam discorrer sobre o tema da inclusão de crianças com deficiência na educação física escolar. Após a aplicação dos critérios de inclusão (estudos com tema da inclusão de crianças com deficiência na educação física escolar, com texto completo disponível e nos idiomas português, espanhol e inglês) e exclusão (artigos de revisão, cartas aos editores, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso), foram selecionados 11 estudos publicados de 2011 a 2019. Prevaleram artigos publicados em 2018, tendo como principais deficiências abordadas a intelectual, motora e visual, com maior ênfase no ensino fundamental e com a temática relacionada com a educação especial, educação física e inclusão escolar. Conclui-se que a inclusão de crianças com deficiência nas aulas de educação física escolar precisa ser considerada como base para as práticas pedagógicas, atendendo as necessidades de todos os alunos

**Palavras-chave:** Inclusão. Educação Física Escolar. Crianças com deficiência.

**Abstract:** This study aims to investigate the scientific production on the inclusion of children with disabilities in school physical education classes. For this, a bibliographic review study of articles published between the years 2011 to 2021 in the Scielo database was carried out, using the association of keywords “inclusion” and “physical education” and “school”. To be included, the studies should address the theme of inclusion of children with disabilities in school physical education. After applying the inclusion criteria (studies on the inclusion of children with disabilities in school physical education, with full text available in Portuguese, Spanish and English) and exclusion criteria (review articles, letters to editors, theses, dissertations and course completion works), 11 studies published from 2011 to 2019 were selected. Articles published

DOI: <https://doi.org/10.31512/vivencias.v19i39.789>

Submissão: 31-03-2022

Aceite: 09-03-2023



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

in 2018 prevailed, with the main deficiencies addressed being intellectual, motor and visual, with greater emphasis on elementary education and with the theme related to special education, physical education and school inclusion. It is concluded that the inclusion of children with disabilities in school physical education classes needs to be considered as a basis for pedagogical practices, meeting the needs of all students.

**Keywords:** Inclusion. School Physical Education. Disabled Children.

## Introdução

A educação física escolar se caracteriza como uma ciência que aborda a cultura corporal e o esporte em uma dimensão social. De acordo com a visão pedagógica, a educação física contribui para o desenvolvimento de capacidades de análise, compreensão, explicação e atuação dos alunos nas suas realidades sociais, de forma autônoma, criativa e reflexiva (NASCIMENTO, 2010).

Assim, a educação física escolar se constitui de maneira diferenciada dos demais componentes curriculares, pois tem como objeto de estudo manter o significado humano do movimento com todas suas potencialidades e expressões (NASCIMENTO, 2010).

Existe a garantia de direitos a respeito da inclusão de pessoas com deficiência, não somente no contexto escolar, mas em vários segmentos da sociedade. As maiores conquistas em relação aos direitos das pessoas com deficiência aconteceram em relação à elaboração de leis e normas. No entanto, na sociedade as pessoas com deficiência ainda continuam sendo vítimas de preconceito e estigma (LEONARDO; BRAY; ROSSATO, 2009).

A inclusão nas aulas de educação física escolar deve ser considerada a base para as práticas pedagógicas no ensino desse componente curricular, por meio do reconhecimento da importância da inclusão para o aprendizado de crianças com deficiência, buscando atender as necessidades de todos os alunos. Diante disso, emergiu o seguinte problema de pesquisa: qual o cenário das publicações científicas sobre a inclusão de crianças com deficiência no ensino da educação física escolar?

Assim, este estudo teve como objetivo investigar a produção científica sobre a inclusão de crianças com deficiência nas aulas de educação física escolar. Ainda, para atender ao objetivo geral em tela foram delineados os seguintes objetivos específicos: traçar uma linha do tempo das publicações sobre a temática; identificar os tipos de deficiência mais relacionados com o tema; apontar os períodos da educação básica - educação infantil, ensino fundamental e ensino médio - mais presentes nos estudos; e, apresentar, através das palavras-chaves dos artigos, os temas principais dos estudos.

Este artigo se caracteriza como uma revisão bibliográfica de estudos publicados no período de 2011 a 2021. Para isso, foi realizada uma pesquisa na *Scielo*, em que foram encontrados 44 trabalhos, sendo 26 estudos excluídos pela leitura do título (seis artigos de revisão e 20 artigos que não abordaram a temática proposta). Assim, dos 18 estudos elegidos foi realizada a leitura

do resumo. A partir disso, foram excluídos sete estudos (um estudo de revisão e seis artigos que não abordaram a temática proposta). Dessa maneira, foram incluídos 11 artigos, que foram lidos na íntegra.

Este artigo está estruturado em três seções. Além desta introdução, apresenta-se na segunda seção o desenvolvimento do estudo e, por fim, as conclusões indicando algumas reflexões e sugestões com base nos resultados encontrados.

## Referencial teórico

A escolarização de crianças e jovens com uma educação inclusiva se configura como um marco importante da história brasileira. A inclusão escolar tem nos seus princípios a igualdade de oportunidades, o direito a diversidade e a escolarização para pessoas com deficiência (MATOS; MENDES, 2015). Loro (2018) descreve que na escola a inclusão consiste em acolher a todos, independentemente de classe social, religião, cor ou deficiência. Ainda, aponta a educação inclusiva como dever de todos, sendo fundamental a conscientização de toda a comunidade escolar.

A lei prevê a inclusão de alunos com deficiência, mas para que isso possa acontecer é necessário ter estruturas físicas e pedagógicas adequadas na escola. Neste contexto, a educação física contribui para a inclusão proporcionando aumento na qualidade de vida de alunos com deficiência (NACIF et al., 2016).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/1996) descreve que a educação continuada é importante para a docência de qualquer nível de ensino. Dessa maneira, a questão da inclusão poderá ser discutida nas escolas com mais responsabilidade social, pois a inclusão de pessoas com deficiência ocorrerá, sendo um direito de todos, com todo o necessário que garanta a aprendizagem significativa do aluno (SOARES, 2017).

A LDBEN aborda que o sistema de ensino garantirá aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades ou superdotação, propondo um currículo, métodos, recursos educativos e organização específicas, para que se efetive o atendimento das necessidades dos discentes (BRASIL, 2013).

O principal fundamento da escola inclusiva é que todas as crianças aprendam juntas, independente da dificuldade ou diferença que possam apresentar. Escolas inclusivas devem reconhecer e responder todas às necessidades dos seus alunos, acomodando ritmos e estilos diferentes de aprendizagem. Ainda, devem assegurar a todos os alunos uma educação de qualidade, estratégias de ensino, uso de recursos e parcerias com a comunidade, por meio de currículo apropriado e modificações organizacionais. Nas escolas inclusivas, as crianças com deficiências devem receber qualquer ajuda extra de que possam necessitar, para que assim lhes seja assegurada uma educação efetiva (UNESCO, 1994).

Para que o processo de inclusão atinja todos os escolares é necessária a compreensão do processo social e de ensino-aprendizagem. Sendo assim, é imperativo o envolvimento e

a participação de todos os agentes educacionais com atuação interdisciplinar possibilitando o aprendizado (BENITEZ; DOMENICONE, 2015).

Os alunos com deficiência devem ser compreendidos pelas características socioculturais e, não apenas, biológicas. Assim sendo, se as ações pedagógicas se basearem apenas no olhar biológico, limitarão as ações do professor de ensinar e dos alunos de aprender. Para que isso não aconteça, as condições de ensino-aprendizado precisam estimular a evolução do aluno em seu contexto biopsicossocial (ANDRADE, DE FREITAS, 2016).

As atividades propostas nas aulas de educação física necessitam ser preparadas de forma que permitem que o aluno com deficiência interaja e participe ativamente com seus colegas. A participação em atividades e conseqüentemente com a interação social aparecem como pontos importantes para a inclusão, proporcionando ao aluno com deficiência oportunidades para demonstração de suas habilidades e capacidades, desempenho de papéis e funções (ALVES; DUARTE, 2014).

## Metodologia

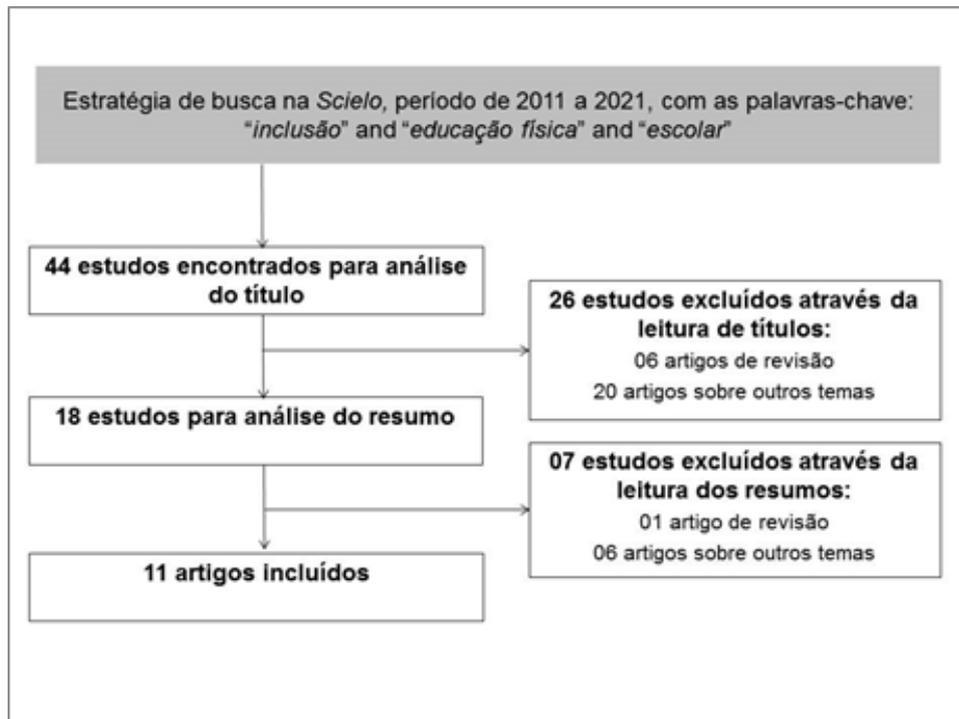
Este estudo se caracteriza como uma revisão bibliográfica de artigos nos idiomas inglês, português e espanhol publicados no período de 2011 a 2021 e indexados na *Scielo*. As palavras-chave utilizadas para a busca dos artigos foram “inclusão” *and* “educação física” *and* “escolar”.

A pesquisa bibliográfica busca identificar o que foi produzido de conhecimento pela comunidade científica sobre determinado tema e, ao mesmo tempo, avaliar as principais tendências da pesquisa, partindo do princípio que, ao iniciar-se uma nova pesquisa acadêmica, tudo o que está sendo discutido, publicado e gerado de conhecimento nessa linha de pesquisa deve ser mapeado para a construção do conhecimento (TREINTA, et al. 2014).

Foram incluídos estudos que discorreram sobre o tema da inclusão de crianças com deficiência na educação física escolar, com texto completo disponível e nos idiomas português, espanhol e inglês. Foram excluídos artigos de revisão, cartas aos editores, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso.

Sendo assim, foram 44 estudos encontrados com a estratégia de busca utilizada, sendo 26 excluídos através da leitura de títulos, assim 18 estudos seriam potencialmente relevantes para análise de resumo. Após a leitura do resumo, foram excluídos sete estudos, sendo selecionados para a análise 11 artigos (Figura 1).

Figura 1 - Estratégia de busca utilizada



Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Para a compilação dos dados foi criada uma planilha no Software Microsoft Excel®2010, a fim de proporcionar a identificação, registro e armazenamento das informações de cada artigo. Na planilha foram elencados os seguintes dados de coleta: autor e ano de publicação; tipo de deficiência; períodos da educação básica; e, palavras-chave. Extraídas as informações, procedeu-se a compilação quantitativa, e posterior transformação em dados visuais, os quais são apresentados nos resultados desse estudo.

## Resultados e discussão

Nesta seção serão apresentados os resultados obtidos por meio da análise dos 11 artigos incluídos (Tabela 1), conforme os objetivos deste estudo.

Tabela 1 - Artigos selecionados

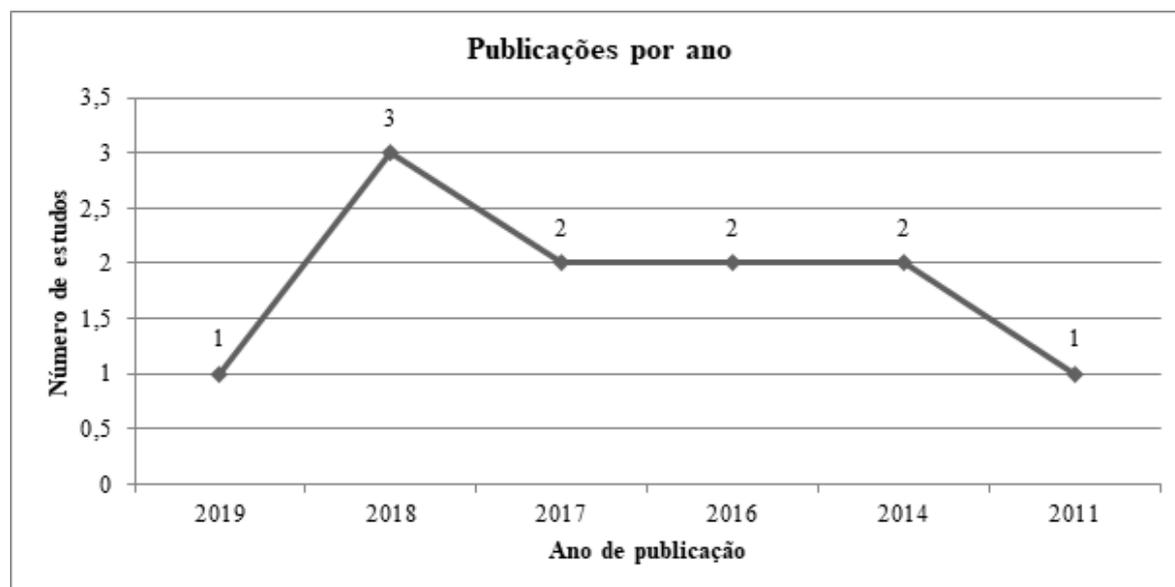
Autor	Revista	Título	Ano
FERNANDES; COSTA FILHO.	Revista Brasileira de Educação Especial.	Autoeficácia Docente de Futuros Professores de Educação Física em Contextos de Inclusão no Ensino Básico.	2019
BOSSI; JUNGES; PICCININI.	Psicologia Escolar e Educacional.	Fatores que interferem no processo de inclusão de bebês com deficiência física no berçário.	2018
FIORINI; MANZINI.	Revista Brasileira de Educação Especial.	Estratégias de Professores de Educação Física para Promover a Participação de Alunos com Deficiência Auditiva nas Aulas.	2018
CARVALHO; ARAÚJO.	Educación Física y Ciencia.	Inclusão escolar de alunos com deficiência: interface com os conteúdos da Educação Física.	2018

GREGORUTTI; ZAFANI.	Revista Brasileira de Educação Especial.	Adaptações Curriculares nas Aulas de Educação Física Envolvendo Estudantes com Deficiência Visual.	2017
MORGADO et al.	Revista Brasileira de Educação Especial.	Representações Sociais sobre a Deficiência: Perspectivas de Alunos de Educação Física Escolar.	2017
NACIF et al.	Revista Brasileira de Educação Especial.	Educação Física Escolar: Percepções do Aluno com Deficiência.	2016
FIORINI; MANZINI.	Revista Brasileira de Educação Especial.	Dificuldades e Sucessos de Professores de Educação Física em Relação à Inclusão Escolar.	2016
FIORINI; MANZINI.	Revista Brasileira de Educação Especial.	Inclusão de alunos com deficiência na aula de educação física: identificando dificuldades, ações e conteúdos para prover a formação do professor.	2014
ALVES; DUARTE.	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte.	A percepção dos alunos com deficiência sobre a sua inclusão nas aulas de Educação Física escolar: um estudo de caso.	2014
CRUZ; et al.	Educar em Revista.	Formação continuada de professores inseridos em contextos educacionais inclusivos.	2011

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Em relação ao ano de publicação (Gráfico 1), foram analisados estudos de 2011 a 2019, com o maior número de publicações no ano de 2018. Salienta-se que nos anos de 2012, 2013, 2015, 2020 e 2021 não foram incluídos estudos, ou seja, nestes anos na base de dados pesquisada não foram publicados estudos sobre a temática da inclusão de crianças com deficiências na educação física escolar.

Gráfico 1 - Linha do tempo das publicações



Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Quanto ao tipo de deficiência estudada (Gráfico 2), a deficiência motora e intelectual foram as principais. Em segundo lugar a deficiência visual, seguida da auditiva. E, por último, a sensorial e múltipla. Ainda, um estudo não identificou o tipo de deficiência.

Gráfico 2 - Publicações por tipo de deficiência



Fonte: elaborado pelos autores (2022). Legenda: ND (Não identificado no estudo).

A deficiência intelectual pode ser compreendida quanto à interação entre uma pessoa com funcionamento intelectual limitado em seu ambiente. Esse tipo de deficiência é guiado por uma orientação funcional da condição da deficiência, existindo um forte compromisso da necessidade de classificação baseada na intensidade dos apoios necessários no ambiente em que a criança vive (VELTRONE; MENDES, 2011). Sendo que, define-se a condição da deficiência intelectual como um funcionamento intelectual significativamente inferior à média e associada a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como comunicação, cuidados pessoais, habilidades sociais, utilização da comunidade, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer e trabalho (VELTRONE; MENDES, 2011).

Alunos com deficiência motora apresentam vários graus de comprometimentos motores que podem interferir na busca por oportunidade de experimentações, vivências e exploração do ambiente educacional, como também no acesso às atividades escolares. Para os alunos com deficiência motora se faz necessário que o meio se adapte para possa atender às necessidades, sempre buscando potencializar o aprendizado, o que implica muitas vezes em modificações da estrutura física da escola e provisão de recursos pedagógicos adaptados para que possam favorecer a realização de atividades escolares (PAULA; BALEOTTI, 2011).

Algumas das incapacidades manifestadas pelos alunos com deficiência motora no meio escolar podem ser amenizadas com compatibilidade entre suas habilidades e capacidades, as demandas de atividades e as características dos ambientes físicos, sociais e culturais. Viabilizar tal compatibilidade demanda conhecimentos específicos que nem sempre se caracteriza apenas pelo pedagógico, como a minimização de barreiras arquitetônicas, a indicação de mobiliário e recursos pedagógicos adaptados (PAULA; BALEOTTI, 2011).

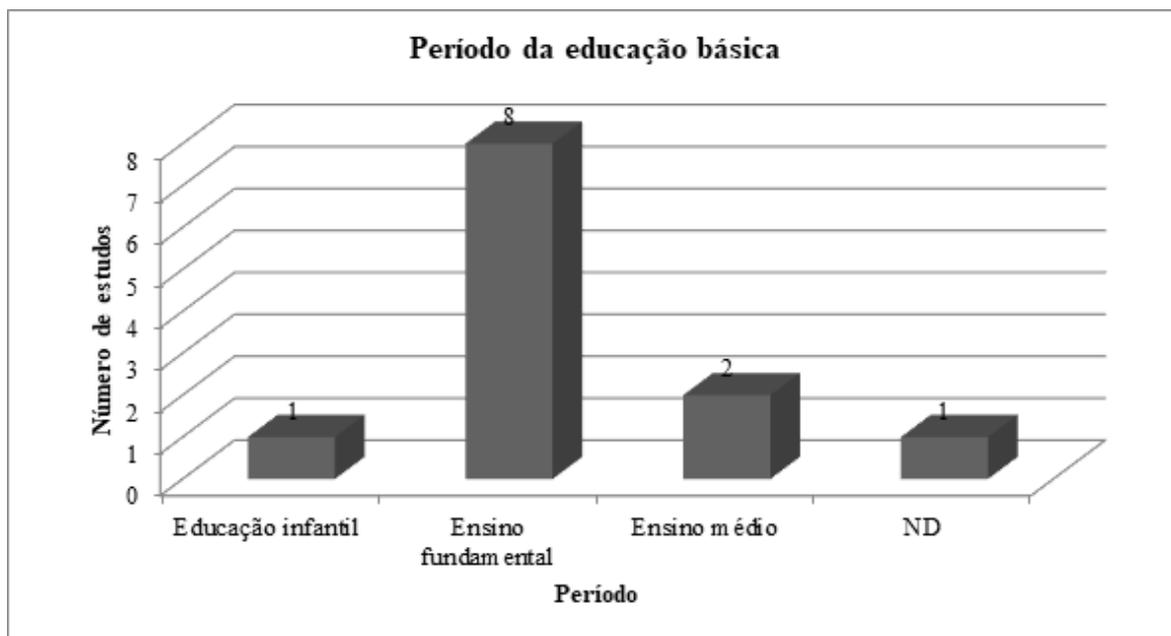
A definição de deficiência visual se modificou muito ao longo dos anos no meio científico. A definição vigente elaborada pelo Conselho Internacional de Oftalmologia contempla predominantemente o funcionamento visual em: cegueira (usado somente para perda total

de visão e para condições nas quais os indivíduos precisam contar predominantemente com habilidades de substituição da visão); baixa visão (usado para graus menores de perda de visão, quando os indivíduos podem receber auxílio significativo por meio de aparelhos e dispositivos de reforço da visão); visão diminuída (quando a condição de perda de visão é caracterizada por perda de funções visuais, como acuidade visual, campo visual, etc., em nível de órgão); visão funcional (quando tem a capacidade da pessoa de usar a visão nas Atividades Diárias da Vida (ADV); e, perda de visão (usado como termo geral, inclusive para perda total (cegueira) e perda parcial (baixa visão), caracterizada ou baseada em visão diminuída ou perda de visão funcional) (CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA, 2002).

Ressaltando que as concepções médicas sobre a deficiência visual buscam entender, por meio da acuidade visual, o “quanto” a pessoa pode enxergar, sendo o diagnóstico de cegueira uma função médica baseada na capacidade visual que o indivíduo pode atingir após que todos os tratamentos possíveis foram ofertados e as correções ópticas existentes (REIS; EUFRÁSIO; BAZON, 2010).

O período da educação básica que prevaleceu nos estudos foi o ensino fundamental, seguido do ensino médio e da educação infantil. Um estudo não identificou o período analisado.

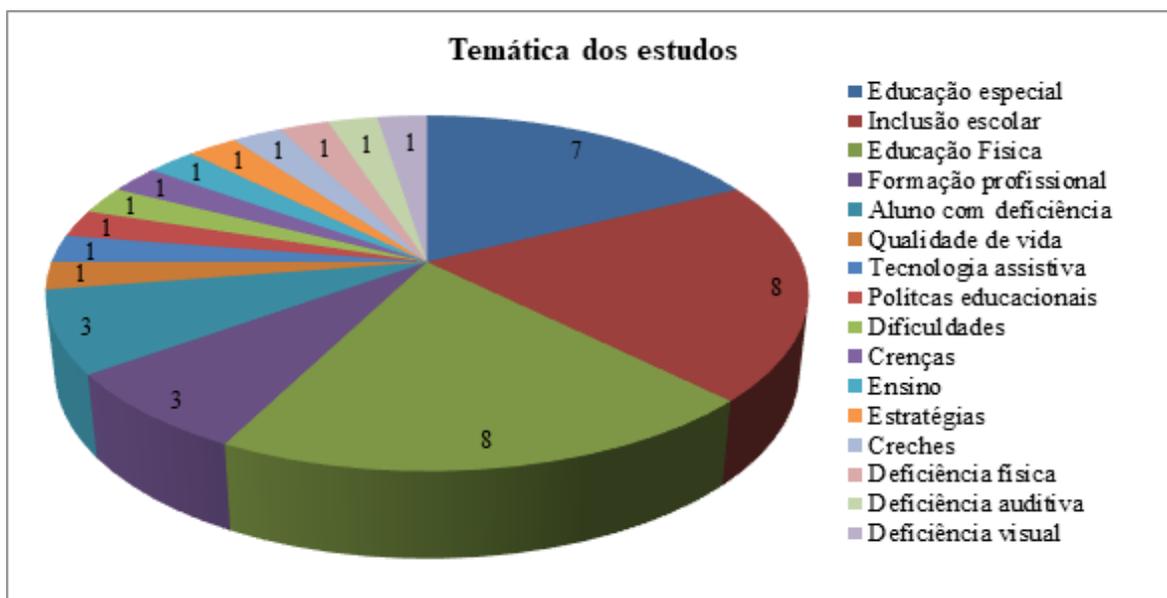
Gráfico 3 – Publicações por período da educação básica



Fonte: elaborado pelos autores (2022). Legenda: ND (Não identificado no estudo).

Por último, por meio das palavras-chave dos estudos, foram diversos os enfoques dos artigos. Entretanto, a maior ocorrência foi dos termos ‘educação especial’, ‘educação física’ e ‘inclusão escolar’. Esse achado retrata a interface entre essas áreas temáticas, sendo a educação física escolar uma oportunidade e direito de inclusão para as crianças com deficiência, com impacto positivo sobre seu aprendizado, interação social e qualidade de vida.

Gráfico 4 – Temática dos estudos



Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Percebe-se que no período analisado foram publicados poucos estudos sobre a temática. O maior número de estudos foi em 2018 com três trabalhos, com trabalhos relacionados à deficiência motora, auditiva e intelectual, tendo com enfoque principal o ensino fundamental e com a temática relacionada à educação especial, educação física e inclusão escolar. Em 2011, o primeiro ano a ser analisado, contou apenas com um trabalho relacionado à deficiência mental, auditiva e motora com o público do ensino fundamental e com a temática da inclusão escolar, formação continuada e políticas educacionais. Em 2020 e 2021, os últimos anos a serem analisados, não foram selecionados estudos sobre a temática investigada. Esse fato questiona e instiga uma agenda de pesquisa que contemple os impactos do ensino remoto e do retorno escolar com distanciamento social na inclusão dos alunos com deficiência nas aulas de educação física escolar.

### Considerações finais

O estudo em tela investigou por meio de uma pesquisa bibliográfica o que foi produzido de conhecimento pela comunidade científica sobre o tema inclusão de crianças com deficiência na educação física escolar. Diferentes questões foram levantadas, no entanto, no período analisado e, principalmente, de 2020 a 2021 a produção científica foi mínima e inexistente, respectivamente.

Os dados deste trabalho mostram que durante este período foram publicados, na base de dados *Scielo*, 11 trabalhos sobre este tema de relevância para a área da educação, sendo que o ano de 2018 com maior número de trabalhos, período mais investigado foi o ensino fundamental e os tipos de deficiência mais presentes nos estudos foram as deficiências motora, intelectual,

visual e auditiva e com a temática relacionada com a educação especial, educação física e inclusão escolar.

Por fim, como limitações deste estudo, pode-se considerar que a pesquisa foi realizada em apenas uma base de dados. Sugerem-se pesquisas práticas que tratam da perspectiva da comunidade escolar sobre a inclusão de crianças com deficiência nas aulas de educação física escolar, contribuindo para a efetivação das políticas públicas de inclusão escolar como um direito legalmente expresso, com destaque para o impacto do contexto pandêmico na inclusão de crianças com deficiência nas aulas de educação física escolar.

Conclui-se que a inclusão de crianças com deficiência nas aulas de educação física escolar precisa ser considerada como base para as práticas pedagógicas, com o objetivo de atender as necessidades dos alunos. Assim, as atividades planejadas nas aulas de educação física escolar devem ser preparadas de maneira que possibilitem que o aluno com deficiência interaja e participe de forma ativa com seus colegas.

## Referências

ALVES, M. L. T.; DUARTE, E. A percepção dos alunos com deficiência sobre a sua inclusão nas aulas de Educação Física escolar: um estudo de caso. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 28, n. 2, p. 329-338, 2014.

ANDRADE, J. M. A.; DE FREITAS, A. P. Possibilidades de atuação do professor de educação física no processo de aprendizagem de alunos com deficiência. *Movimento (ESEFID/UFRGS)*, v. 22, n. 4, p. 1163-1176, 2016.

BENITEZ, P.; DOMENICONI, C. Inclusão escolar: o papel dos agentes educacionais brasileiros. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 35, n. 4, p. 1007-1023, 2015.

BOSSI, T. J.; JUNGES, A. P. P.; PICCININI, C. A. Fatores que interferem no processo de inclusão de bebês com deficiência física no berçário. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 22, p. 377-384, 2018.

BRASIL, Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Portal da legislação. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 24 out. 2020.

CARVALHO, C. L.; ARAÚJO, P. F. Inclusão escolar de alunos com deficiência: interface com os conteúdos da Educação Física. *Educación Física y Ciencia*, v. 20, n. 1, p. 00-00, 2018.

CIDADE, R. E.; FREITAS, P. S. Educação física e inclusão: considerações para a prática pedagógica na escola. *Revista integração*, v. 14, p. 27-30, 2002.

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA, 2002. Disponível em: <<http://www.cbo.com.br/publicacoes/jotazero/ed90/comunicado.htm>>. Acesso em 27 nov 2020.

- COSTA, C. M.; MUNSTER, M. A. Adaptações curriculares nas aulas de educação física envolvendo estudantes com deficiência visual. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 23, p. 361-376, 2017.
- CRUZ, G. C. et al. Formação continuada de professores inseridos em contextos educacionais inclusivos. *Educar em Revista*, n. 42, p. 229-243, 2011.
- FERNANDES, M. M.; COSTA, R. A.; IAOCHITE, R. T. Autoeficácia docente de futuros professores de educação física em contextos de inclusão no ensino básico. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 25, p. 219-232, 2019.
- FIORINI, M. L. S.; MANZINI, E. J. Dificuldades e sucessos de professores de educação física em relação à inclusão escolar. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 22, p. 49-64, 2016.
- FIORINI, M. L. S.; MANZINI, E. J. Estratégias de professores de educação física para promover a participação de alunos com deficiência auditiva nas aulas. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 24, p. 183-198, 2018.
- FIORINI, M. L. S.; MANZINI, E. J. Inclusão de alunos com deficiência na aula de educação física: identificando dificuldades, ações e conteúdos para prover a formação do professor. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 20, n. 03, p. 387-404, 2014.
- LEONARDO, N. S. T.; BRAY, C. T.; ROSSATO, S. P. M. Inclusão escolar: um estudo acerca da implantação da proposta em escolas de ensino básico. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 15, n. 2, p. 289-306, 2009.
- LORO, A. P. *Jogos e brincadeiras: pluralidades interventivas*/Alexandre Paulo Loro. Curitiba: InterSaberes, 2018.
- MATOS, S. N.; MENDES, E. G. Demandas de professores decorrentes da inclusão escolar. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 21, n. 1, p. 9-22, 2015.
- MORGADO, F. R. R et al. Representações sociais sobre a deficiência: perspectivas de alunos de educação física escolar. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 23, p. 245-260, 2017.
- NACIF, M. F. P. et al. Educação Física Escolar: Percepções do Aluno com Deficiência<sup>1</sup>. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 22, n. 1, p. 111-124, 2016.
- NACIF, M. F. P. et al. Educação física escolar: percepções do aluno com deficiência. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 22, p. 111-124, 2016.
- NASCIMENTO, M. Contribuições da inclusão do atletismo no currículo escolar do ensino fundamental. *Ágora: Revista de divulgação científica*, v. 17, n. 2, p. 94-108, 2010.
- PAULA, A. F. M.; BALEOTTI, L. R.. Inclusão escolar do aluno com deficiência física: contribuições da terapia ocupacional/school inclusion of the student with physical dysfunction: occupational therapy contributions. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 19, n. 1, 2011.

---

REIS, M. X.; EUFRÁSIO, D. A.; BAZON, F. V. M. A formação do professor para o ensino superior: prática docente com alunos com deficiência visual. *Educação em Revista*, v. 26, n. 1, p. 111-130, 2010.

SOARES, K. C. D. *Sistemas de ensino: legislação e política educacional para a educação básica*/ Kátia Cristina Dambiski Soares, Marcos Aurélio Silva Soares. Curitiba: InterSaberes, 2017.

TREINTA, F. T. et al. Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão. *Production*, v. 24, n. 3, p. 508-520, 2014.

UNESCO. Declaração de Salamanca. Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>> Acesso em: 19 de nov. de 2020.

VELTRONE, A. A.; MENDES, E. G. Descrição das propostas do Ministério da Educação na avaliação da deficiência intelectual. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, v. 21, n. 50, p. 413-421, 2011.